

INVESTIGAÇÃO DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO PARA ALÉM DO GRUPO DE ESTUDOS RAÍZES POÉTICAS

Gabriela Buffon, Sandra Maria Correia Favero

INTRODUÇÃO

Partimos do entendimento de que a criatividade é um potencial intrínseco ao ser humano, que extrapola o âmbito das artes, mesmo sendo percebido como um campo mais propício para a exploração deste potencial (OSTROWER, 1997). Como consequência, considerar que outros campos de trabalho e conhecimento não são imbuídos de criatividade é um entendimento redutor, pois, a criatividade enquanto um potencial, é realizada a partir da vivência humana em sua totalidade. Esses entendimentos são essenciais diante da realidade que vivemos, onde as atuais condições de vida e de trabalho impostas a grande parte da população alienam o ser humano de suas potencialidades, dos frutos do seu trabalho e da possibilidade de produzir conteúdos mais humanos (OSTROWER, 1997).

Tendo em conta esses aspectos, nos debruçamos neste projeto à entender como se configuram na prática a criatividade e o processo de criação no âmbito das artes. Em etapas anteriores da pesquisa, nos dedicamos a direcionar a investigação aos membros do Grupo Raízes Poéticas. Na etapa atual, ampliamos para artistas que não compõem o grupo. Inicialmente, delimitamos que seriam artistas da região sul do estado, pensando um recorte geográfico e territorial. Entretanto, devido a oportunidade que surgiu com o intercâmbio da bolsista junto à Universidade Nacional de San Martín na província de Buenos Aires, Argentina, aconteceu um desvio cartográfico que proporcionou encontros inesperados e relevantes para a pesquisa, além de proporcionar aberturas para contatos internacionais.

Os artistas escolhidos foram Federico Cimatti, fundador da prensa La Libertad, Eric Schierloh, fundador da editora Barba de Abejas, e Maria Luiza Amorim, que trabalha com fotografia experimental, que compartilham técnicas com os artistas do grupo. Para a investigação, assim como na etapa anterior, foram utilizados como referencial teórico Fayga Ostrower e Cecília Almeida Salles, teóricas que trabalham respectivamente sobre a realização do potencial criador inerente ao ser humano e o estudo de processos artísticos através da crítica genética.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento da pesquisa foi feito a partir do uso do método cartográfico, utilizando como base o livro *Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo*, de Suely Rolnik, e *Pistas do método da cartografia: pesquisa, intervenção e produção de subjetividade*, organizado por de Eduardo Passos; Virgínia Kastrup e Liliana da Escóssia. O método se deu por possibilitar o acompanhamento dos processos de criação, que estão em constante mutação. Desta forma, a cartografia é guiada por pistas que orientam o percurso a partir dos resultados gerados pelo ato de pesquisar (BARROS, KASTRUP, 2009).

Para a aplicação do método cartográfico, realizou-se uma pesquisa em portfólios, páginas e sites que reúnem a produção desses artistas e visitas a seus ateliês. Em seguida,

fez-se entrevistas com cada artista, com perguntas elaboradas a partir de elementos encontrados nesta pesquisa. Ou seja, cada conversa foi guiada pelos elementos coletados em relação às produções, divulgados publicamente pelos próprios entrevistados.

RESULTADOS

Num primeiro momento, as primeiras convergências constatadas foram as semelhanças de técnicas com alguns membros do grupo: tipografia, publicação de livros, a cianotipia e processos experimentais de fotografia. Mais do que semelhanças, foram escolhas para a realização da pesquisa, com o objetivo de fazer uma análise mais coerente, evidenciando demais convergências na configuração dos processos artísticos. Dentro do Grupo Raízes Poéticas, todos usam a publicação como parte do seu trabalho e seis artistas usam a tipografia e processos da fotografia experimental.

Dentre as convergências com os artistas do grupo, está a construção de um projeto poético bastante delimitado, que coesiona forma e conteúdo. Esse projeto sofre influências do ambiente, da relação histórica, social e cultural das técnicas e dos temas tratados no trabalho (SALLES, 2014). Entretanto, está profundamente direcionado pela sua forma de representar o mundo e suas ordenações internas, pautado por relações biográficas, que interferem em suas escolhas, seleções e combinações. Além disso, também foi observada a presença de documentos de processos, permitindo o acompanhamento do processo criativo. Esses documentos desempenham papéis de armazenamento e experimentação (SALLES, 2014) e surgem para alimentar a construção das obras, a exemplo dos cadernos de artistas, ou são obras que tornam-se, em algum ponto, documentos de processo.

Outra convergência constatada é a utilização de procedimentos lógicos, que consistem em operações às quais os artistas recorrem para desenvolver a obra (SALLES, 2014). Esses procedimentos pavimentam um caminho a ser seguido para a produção. Além disso, a abertura para o acaso está presente, onde existe a abertura para incorporação de elementos externos ao processo de forma não planejada (SALLES, 2014). Entretanto, mesmo partindo do âmbito do inesperado, não são incorporados aleatoriamente, mas sim o que ressoa diante das ordenações internas do artista. Interligado a isso há a interferência da rotina, onde a configuração do cotidiano altera condições de produção, exigindo que seja realizada de formas não previstas em seu projeto poético. O uso de documentos de processo e de procedimentos lógicos, assim como a interferência de elementos da rotina e do acaso estão presentes nos processos de todos os artistas do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, ao analisar o processo de três artistas de Buenos Aires, com processos relacionados aos artistas do Grupo Raízes Poéticas, constatou-se convergências nos seus processos, como o uso de técnicas e procedimentos lógicos, a interferência do acaso e da rotina, assim como a conformação de um projeto poético. A partir da bibliografia e do método utilizado, foi possível aprofundar-se no entendimento sobre a configuração do processo criativo artístico. Como próxima etapa, os artistas do Grupo Raízes Poéticas farão exercícios que sintetizam elementos dos processos dos três artistas investigados nesta etapa da pesquisa, a fim de observar o surgimento de novos pontos comuns.

Palavras-chave: Processos de criação; Criatividade; Produção artística.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1977.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana (org.). **PISTAS DO MÉTODO DA CARTOGRAFIA: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2009. 207 p.

SALLES, Cecília A. **Gesto Inacabado : processo de criação artística**. 2 ed. São Paulo: FAPESP. Annablume, 2004. 168 p.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo**. Porto Alegre: Sulina; Editora da UFRGS, 2011. 247 p.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Gabriela Buffon

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Sandra Maria Correia Favero

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: DAV

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Lingüística, Letras e Artes / Artes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Raízes Poéticas

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3279-2024